

REVISTA *Logweb* Digital

| www.logweb.com.br | edição nº 28 | Março 2019

Novas regras
ambientais para o
setor de transporte
rodoviário



Canal Logweb
logweb_editora
@logweb_editora
Porta da Revista Logweb
@grupologweb

Destaque aos **OLs** e às **transportadoras**



Inclui Suplemento
**Modal
Marítimo**

Deixe a RETRAK movimentar seus produtos

 **Retrak®**
Aluguel de Empilhadeira



Transpaleta
elétrica
2,75t



Empilhadeira
elétrica
1,6t



Empilhadeira
elétrica
2,0t



Empilhadeira a
combustão
2,5t



Empilhadeira Linde
até **18,0t**



Empilhadeira elétrica retrátil
2,0t

Vários assuntos em destaque

Nesta edição de *Logweb Digital* o leitor vai encontrar a parte final da nossa matéria "Um Raio-X das atividades de Operadores Logísticos e transportadoras", que começou na edição impressa número 197, de fevereiro/março, e continuou na versão digital número 27, de fevereiro. Destaque aos investimentos, parcerias e negócios entabulados. Ótimas oportunidades de negócios para os leitores.

E entre outras matérias – como a sobre a reformulação, pela DHL Express, de seu gateway em Guarulhos, o que permitiu dobrar a produtividade; a com a FCA e os seus terminais integradores, que ligam rodovia à ferrovia, permitindo a movimentação de 55 milhões de toneladas; e a compra, pela Aliança, de caminhões para ampliar o serviço porta a porta na cabotagem e no longo percurso –, o leitor também vai encontrar a nossa seção "Logística & Meio Ambiente", destacando as novas regras ambientais para o setor de transporte rodoviário.

E, ainda, o suplemento "Modal Marítimo", com as últimas novidades do segmento, entre outros, no que diz respeito à cabotagem e ao transporte marítimo.

Boa leitura. Aproveite.

Os editores

- 4 especial**
Um Raio-X das atividades de Operadores Logísticos e transportadoras
- 14 expansão**
DHL Express reformula gateway em Guarulhos e dobra produtividade
- 18 transporte ferroviário**
Terminais conectados à FCA movimentaram mais de 55 milhões de toneladas
- 20 logística & meio ambiente**
- 22 multimodal**
Aliança Navegação e Logística adquire frota de caminhões para ampliar o serviço porta a porta
- 23 Modal Marítimo**

Foto de capa: Pretext

Binswagner	5
Brasil LOG.....	7
Fispal.....	17
Fronius	9
GKL	13
JLW	16
Logistique.....	11
Princesa dos Campos	3ª Capa
Retrak.....	2ª Capa
Tegma	4ª Capa
Logweb	15

REVISTA Logweb Digital

Edição nº 28 | Março 2019

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068) Cel.: 11 94390.5640
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Carol Gonçalves (MTB/SP 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)
admin2@logweb.com.br

Diretora Comercial

Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria.garcia@grupologweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação

Alexandre Gomes



Download do app



Download do app



Um Raio-X das atividades de Operadores Logísticos e transportadoras

Os investimentos previstos para 2019 e os realizados no ano passado. As parcerias, os negócios entabulados, a entrada em novos nichos de mercado. Tudo isso e mais, nesta matéria especial com fornecedores de serviços aos embarcadores – e que foi iniciada no número 197 da versão impressa e continuou na versão digital número 27, de fevereiro 2019.

Pront Cargo: aumento da área de atuação

A Pront Cargo Logística Personalizada (Fone: 11 2626.2815) lançou em 2018 a ProntMarket, nova unidade de negócios focada em oferecer soluções de fulfillment (logística completa) para e-commerces e marketplaces, em São Paulo; a ProntExpress, nova unidade de negócios focada no



transporte de pequenas encomendas (courier) para todo o Brasil; e a ProntCare, nova unidade de negócios focada no transporte de produtos para a área da saúde para todo o Brasil.

"Ainda em 2018, ampliamos nossa apólice de seguros, aumentando a capacidade de cobertura para o transporte de eletroeletrônicos e medicamentos, adquirimos um WMS, buscando customização para integração com as principais plataformas de e-commerce do mercado, e desenvolvemos tecnologia mobile para a gestão das coletas e entregas de nossa frota em nível nacional", conta **Iltenir Junior**, diretor executivo da empresa.

E ele continua: também foi feito o redimensionamento da carteira de clientes e a renegociação de contratos com as prin-

cipais companhias aéreas do país, visando oferecer tarifas mais atrativas sem impactar em sua política de resultados.

"Para 2019, temos duas metas: expansão de nosso CD em São Paulo, objetivando alavancar novos contratos de fulfillment; e

aquisição de frota para transferências entre unidades das regiões Sul e Sudeste."

A Pront Cargo oferece serviços de transporte aéreo porta a porta para todo o Brasil; distribuição de encomendas em nível nacional; e logística para e-commerce e marketplaces.

RV Ímola: investimentos em automação, sistemas, processos e veículos

A RV Ímola Transportes e Logística (Fone: 11 2404.7070) foi estruturada para um potencial crescimento de 45% nos negócios em 2019. Para sustentar este crescimento e já projetando 2020, a empresa investirá cerca de 10 milhões de reais para ter mais automação, sistemas, processos e veículos.

"Para atingir este resultado, fizemos uma fusão de unidades, o que trouxe uma sinergia para a entrada de novos negócios. Além disto, investimos 11 milhões de reais no ano de 2018 para agregar unidades e importar equipamentos de automação, além de termos investido em aprimoramento de sistemas", explica **Roberto Vilela**, presidente.

Ele também destaca que a empresa desenvolveu um produto nos últimos anos, que foi testado, validado e registrado e que deverá ser lançado ainda em 2019 – "será um produto muito importante para nosso segmento de negócios". A RV Ímola também promoveu inovação na área de transportes

de medicamento, armazenagem e logística hospitalar, segundo o presidente.

Ainda em 2018, Vilela diz que perceberam alguns gargalos nos processos administrativos e operacionais através de uma consultoria especializada contratada para ajudá-los a analisar indicadores e resultados da empresa. "Em janeiro de 2019, a contratação do novo vice-presidente operacional, Lauro Traldi, teve como objetivo a implantação de melhorias processuais, bem como o planejamento estratégico para que nossas operações sejam executadas com o maior e melhor nível de performance, visando melhorias para nossos clientes."

A RV Ímola oferece serviços de transporte rodoviário e aéreo, cadeia fria e gestão intra-hospitalar, com soluções integradas voltadas para toda a cadeia da saúde.



Quality Logística: um bom começo de ano

A Quality Logística (Fone: 11 4583.4800) iniciou bem o ano de 2019. "Na primeira semana fechamos contrato para distribuição com um importante cliente do setor de bebidas, além de um novo contrato de armazenagem. Temos sentido uma boa expectativa e confiança do setor industrial, e desde o último trimestre de 2018 entregamos muitos projetos. Os mesmos já entraram em 2019 em pauta e acreditamos que muitos deles serão conquistados em razão dos 'savings' que propomos e validamos", comemora **Fernando Villar**, gerente comercial e de Marketing.

A empresa, que atua nos segmentos de intralogística, armazenagem, transportes, serviços especiais e terceirização de processos, conquistou, em 2018, projetos em varejo, e-commerce e venda direta, bebidas, embalagens, infraestrutura, agrone-

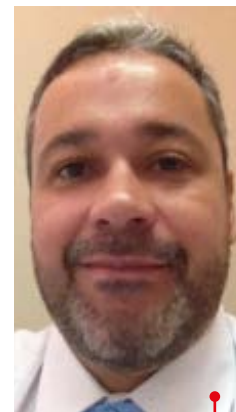
gócio e papel e celulose, o que gerou um crescimento de 30%, comparado a 2017.

Por outro lado, a Quality Logística realizou, no ano passado, investimentos em treinamento e capacitação da equipe, além de desenvolver um aplicativo de CRM que permitiu oferecer respostas mais rápidas aos clientes.

"Implantamos uma área de Engenharia e Inovação que suporta nossos contratos e desenvolvimento de soluções, buscando melhoria contínua e trazendo o que há de mais moderno em tecnologia, automação e otimização de processos; equipamos nosso CD em Embu, SP, com equipamentos que disponibilizam telemetria e estão integrados com nosso WMS; e estamos em implantação de nossa torre de controle. Na intralogística, baseados nas experiências instaladas e resultados obtidos, desenvolvemos um mapa onde apresentamos um estudo de

viabilidade financeira por segmento (químico, automotivo, papel e celulose, embalagens, etc.). Após a coleta de poucos dados, simulamos os ganhos que, dependendo do setor, chegam até 20%. A partir desta validação, seguimos para a elaboração de um projeto mais detalhado. Com isso, ganhamos tempo e encurtamos etapas para nossos clientes", comenta Villar.

Ele completa dizendo que, ainda em 2018, foram feitos investimentos em pessoas e que, em 2019, estão aprimorando seu projeto de formação interna, com a criação da Academia de Líderes.



AS MELHORES SOLUÇÕES
IMOBILIÁRIAS PARA
SUA OPERAÇÃO



EM UM MERCADO COMPETITIVO, CONTAR COM ESPAÇOS
EFICIENTES É A FORMA MAIS INTELIGENTE DE SE
DIFERENCIAR DA CONCORRÊNCIA.



Business Park Jundiaí - Itupeva (Ref.: i98a)



Rod. Vice Prefeito Hermenegildo Tonolli, Nº 300
Jundiaí (SP)

■ Acesso as principais rodovias



Módulos entre 3.500 m² e 15.000 m²

■ Melhor custo benefício



Cond. Centro Logístico Raposo (Ref.: i98b)



Rod. Raposo Tavares, Nº 10.167 - Jardim Ipê
São Paulo (SP)

■ A melhor localização de
São Paulo



Módulos entre 1.750 m² e 37.900 m²

Parceira estratégica de clientes corporativos em todo o território nacional, a Binswanger Brasil conta com time experiente de consultores e oferece assessoria sob medida em todos os seus processos imobiliários.

Terca: Entrepósito da Zona Franca de Manaus

Contando com a infraestrutura de um complexo de armazenagem, a Terca (Fone: 27 3331.5064) oferece serviços de: armazém alfandegado; armazém geral; Operador Logístico; condomínio empresarial; e Entrepósito da Zona Franca de Manaus, AM.

Sarah Bartels Kirchmeyer Vieira,

supervisora comercial, conta que, em 2018, foram realizados investimentos em novos projetos de clientes, que englobam estrutura física, sistema, tecnologia e pessoas. "Nesse aspecto, buscamos implementar melhorias no processo, como certificação ISO 9001, na qual somos certificados desde 1998 e no ano passado obtivemos a versão 2015."



Outra importante conquista foi a certificação da OEA. "Essa certificação ratifica que somos um

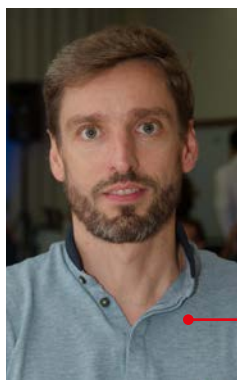
operador de baixo risco e confiável, o que nos habilita a receber os benefícios oferecidos pelo programa que, resumidamente, representam simplificação, facilidade e agilidade nos procedimentos aduaneiros no país e no exterior."

Sarah também diz que, buscando novas formas de atuação em um mercado que muda constantemente, no ano passado o Terca foi homologado como novo Entrepósito da Zona Franca de Manaus.

"O Terca investe constantemente em melhorias e no uso de tecnologia, utilizando ferramentas como o sistema WMS, que trabalha com leitores de códigos de barras e com identificação por radiofrequência (RFID). Um ponto a ser destacado é que o WMS é constantemente aprimorado pela equipe interna, o que permite a gestão de forma efetiva e com agilidade, em função dos diversos indicadores de processos que são gerados e acompanhados internamente e pelos próprios clientes, além de Gestão de Espaço, recursos, produtividade e performance."

Transfolha: novidades no e-commerce

A Transfolha Transporte e Distribuição (Fone: 11 4133.8250) atua há 30 anos com serviços de coleta e distribuição, transferên-



cia, logística reversa, armazenagem, gerenciamento de estoque e manuseio para os segmentos de B2C e B2B. "O B2C é um segmento que mantém suas taxas de crescimento constantes, porém, requer investimentos regulares em tecnologia, malha de distribuição e em novos formatos de entrega para atender ao consumidor, como pontos pick-up (retirada), shipping from store (entrega a partir das

lojas), logística reversa (devolução) e outros. Tudo isso com prazos de entrega condizentes com a expectativa dos consumidores."

Alexandre Felix, diretor-geral da empresa, continua explicando que no segmento B2B a Transfolha tem se destacado com ampla oferta de serviços para o setor de meios de pagamento, viabilizado pela implantação de sistemas avançados de gerenciamento de estoque. Tais sistemas estão preparados para operar em diferentes segmentos de mercados, categorias de produto, sistemas de armazenagem e regras de gerenciamento de estoque. "Dentro desta gama de serviços, podemos destacar algumas tendências, como o transporte colaborativo, a gestão de estoque integrado, o sistema de roteirização dinâmica das entregas e a retirada de produtos pelo consumidor nos

comércios locais (pick-up points), entre outros", diz Felix.

Ele também informa que entre os investimentos, identificaram oportunidades de melhorias internas que possibilitaram desenvolver novas ferramentas de gestão e controle, via tecnologia própria, para que as análises e as tomadas de decisões fluíssem de forma mais rápida e assertiva. Tais melhorias abrangem praticamente todas as áreas da Transfolha. "Direcionamos investimentos também em nossa rede de franquias, promovendo projetos e tecnologias para melhor gestão no seu dia a dia e geração de negócios."

A Transfolha lançou o serviço de frete regional, mais conhecido como Transfolha em Rede, que uniu a capacidade de inovar com a oportunidade de abrir novas frentes de negócios presentes na Rede de Distribuição da marca. "Isso ampliou e multiplicou nossos serviços de coleta em pequenos e médios fabricantes e comerciantes locais, e pequenos vendedores online do e-commerce, que passaram a ter acesso à Rede Nacional de Distribuição da Transfolha, que já abrange mais de 1.500 municípios atendidos diretamente pela nossa estrutura."

A empresa também começou a atuar com um novo serviço (rede de pontos de retirada), em parceria com a startup Pegaki, cujo objetivo é resolver parte dos problemas logísticos mais frequentes no e-commerce. O serviço oferece uma nova opção de entrega ao consumidor. Ou seja, ao realizar uma compra em uma loja online parceira, o consumidor poderá retirar o produto no ponto mais próximo de sua residência e no horário mais conveniente, eliminando problemas tradicionais.



7ª edição
7th edition

Brasil LOG[®]

Feira Internacional
de logística

International Logistics Fair

11 a 13
Setembro
2019

Parque da Uva - Jundiaí-SP



Reserve seu Estande

www.feiradelogistica.com

Apoios



EXPORTA JUNDIAÍ



TRANSPORTE
DIGITAL NEWS
O Portal de Transporte e Logística



cargo
news



Realização e Organização



www.adelstoneventos.com.br

+55 11 3964.3744
+55 11 94191.4650
feiras@logweb.com.br
www.logweb.com.br

Catálogo Oficial e
Comercialização



Transportadora Americana: crescimento nas três unidades de negócio

"Nossas perspectivas para 2019 são de crescimento em nossas três unidades de negócio: rodoviária, logística e aérea. Possuímos diferenciais e expertise em alguns segmentos, como o farmacêutico, de computadores e periféricos e têxtil, por exemplo.



Dorival Polimeno Sobrinho, diretor de Marketing e comercial da Transporta-

dora Americana. E acreditamos que teremos oportunidades de ampliar nossa atuação nesses setores. Nosso desafio para 2019 é conseguirmos um crescimento de dois dígitos em relação a 2018."

O otimismo é de

dora Americana (Fone: 19 2108.9000). "Em 2018, solidificamos a nossa estratégia de unificação de nossas três unidades de negócios. Esta nova realidade nos gerou oportunidades de negociações abrangendo 100% das necessidades de nossos clientes."

Para participar destes segmentos, a empresa fez investimentos fortes na capacitação de seus profissionais em busca de melhorias significativas na qualidade dos serviços, no fortalecimento e na ampliação do compromisso de suas equipes.

A Transportadora Americana oferece soluções integradas de transporte e logística, abrangendo transporte rodoviário para as regiões Sul e Sudeste, serviços de armazenagem e transporte aéreo (expresso) para todo o Brasil.

Transportadora Minuano: crescimento de 20%

A meta da Transportadora Minuano (Fone: 51 2121.0999) para 2019 é crescer



20% em relação à média dos últimos três anos nos mercados das regiões Sul e Sudeste. "Ainda neste ano, vamos renovar 30% da frota com veículos cada vez mais tecnológicos e seguros. Vamos expandir o atendimento com novas filiais e lançaremos um novo portal de facilidades ao cliente, incrementando os serviços online e interligado às principais plataformas digitais. Pretendemos ampliar o market share através de novas parcerias comerciais e qualificar continuamente nossa prestação de serviços nos segmentos em que já atuamos", comenta **Fernando Krás Borges**, diretor-presidente.

Com relação ao ano passado, Borges

diz que investiram fortemente, na casa dos 10% sobre o faturamento, em gerenciamento de risco para prevenção de sinistros e softwares de inteligência logística para intensificar ainda mais a qualidade dos serviços e a agilidade nos processos.

"Tivemos um ano muito bom na Minuano em 2018, incorporamos mais o Estado do Espírito Santo às nossas operações de distribuição e 2019 será um ano de comemorações – vamos completar 45 anos de fundação –, em que pretendemos continuar crescendo e ampliando a participação nos segmentos onde já consolidamos nosso trabalho e vamos inovar ainda mais nas estratégias comerciais para a conquista de novos mercados", completa o diretor-presidente.

A Minuano transporta cargas fracionadas e completas, atendendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, distribuindo em aproximadamente 1.500 cidades através de suas seis unidades e das mais de 150 bases operacionais.

Transrobert: ganhando espaço na armazenagem

"Apesar de 2018 ter sido um ano de instabilidades neste setor, nossa empresa conseguiu manter o equilíbrio com algumas posições reavaliadas para não permanecer estagnada no mercado. Busca por novos parceiros, aumento em tecnologias de segurança e ampliação do espaço de armazenamento de mercadorias foram nossos maiores marcos de investimentos."

Ainda segundo **Alexandra Barreto Lima**, assistente logístico da Transrobert Transportes (Fone: 71 3301.4541), atualmente a empresa apresenta um ganho referente a espaço destinado à armazenagem de mercadorias, inserção de novos colaboradores realizando marketing empresarial para conquistas de novos clientes, além de modalidades de operações logísticas inteligentes para uma maior segurança ao transporte das cargas.

"Para 2019, além da inauguração de mais uma filial, a empresa pretende investir em novos equipamentos de transportes e maquinário para uma logística mais completa e eficiente. Outro denominador bastante plausível se dá na conquista de novas rotas com abrangência nacional", diz Alexandra.

A Transrobert atua no mercado há 11 anos, tendo o transporte como sua maior característica. Além disto, está investindo cada dia mais no setor de armazenagem.



TSV Transportes Rápidos: aumento da estrutura operacional

Devido ao desaquecimento econômico em 2018, a TSV Transportes Rápidos (Fone: 11 2954.7778) procurou concentrar os seus investimentos em algumas frentes específicas: Capital humano – no treinamento e na evolução de sua equipe interna com foco no atendimento especial junto aos seus clientes e colaboradores; Tecnologia – investimento na implantação do sistema de mobile em seu site, buscando facilitar ao cliente a melhor informação em tempo real, independentemente da distância entre o fornecedor e destinatário final; Aumento da capacidade operacional – reestruturação de algumas filiais para o crescimento de sua capacidade operacional e inauguração de mais uma nova filial no Estado de Santa Catarina (Blumenau).



Newton Tossim, gerente comercial, continua e diz que um dos segmentos em que a empresa teve grande crescimento dentro de sua carteira comercial foi o do e-commerce. E que a TSV ainda mantém todas as exigências legais pertinentes aos segmentos Farma e de Cosméticos.

“Também é interessante notar que a implantação do mobile em todas as nossas unidades possibilitou uma integração muito rápida no status de cada entrega realizada, e integrada a esse sistema remodelamos totalmente o nosso site, tornando a consulta do embarcador mais rápida e eficaz. Além de tecnologia, nosso investimento se concentrou em uma revisão operacional de nossa malha de atendimento, criando novas rotas de transferência entre as 14 unidades, agregando valores nas operações logísticas de nossos clientes.”

Tossim complementa dizendo que, em 2019, o foco ainda prevalece no aumento da estrutura operacional em algumas localidades e no aumento da capilaridade operacional. Mas o maior investimento ainda continuará sendo em capital humano, treinando e capacitando seus profissionais.

A TSV Transportes Rápidos atua nas regiões do Sul, Sudeste e Centro-Oeste com 14 filiais distribuídas e sempre operando no transporte de cargas fracionadas e com alto valor agregado.

TW Transportes & Logística: crescimento de 10% este ano

A TW Transportes & Logística (Fone: 54 3330.3900) espera um crescimento de 10% em 2019. Para isto fará investimento em inovação, melhorias das estruturas físicas, veículos e imóveis. “Estamos projetando aproximadamente 10 milhões em investimentos diversos e consolidação da área atendida, nivelando todas as unidades no mesmo padrão de qualidade. Também reforçaremos nossa posição no segmento fracionado, dando mais visibilidade ao cliente sobre a movimentação de sua mercadoria: assim, a programação de seus estoques ficará mais apurada,



gerando menos custos financeiros. Também buscaremos melhoria de indicadores de performance para estarmos acima da média de funcionamento das empresas do segmento. E vamos partir para a instalação de práticas de qualidade em serviços, como o Lean, investimento já definido para este ano e que trará muito mais confiabilidade do nosso funcionamento em toda a estrutura fracionada”, completa **Alexandre Schmitz**, presidente.

No ano de 2018, a TW avançou na reestruturação do negócio com maior controle de custos das operações, melhorias em processos de informação, orçamento e fluxo de caixa projetado para 24 meses.

A empresa é especializada em coleta e entrega ponto a ponto, armazenagem, separação e serviços administrativos e montagem de subconjuntos.

/ Perfect Welding
/ Solar Energy
/ Perfect Charging

Fronius

**REDUZA ENERGIA,
BATERIAS,
TEMPO DE CARGA
REDUZA CUSTOS
COM CARREGADORES
DE BATERIA FRONIUS**

Faça um estudo de redução de custo da sua empresa.



NOS VISITE NA INTERMODAL

**RUA 4 - ESTANDE 40
SÃO PAULO EXPO
19 A 21 DE MARÇO**

VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM
11 3563-3800
FRONIUS.COM.BR

UPS do Brasil: investimentos constantes

Neste ano, a UPS do Brasil (Fone: 11 5694.6600) planeja gerar aumentos substanciais no crescimento do lucro operacional em todas as três unidades de negócio, principalmente com maior alinhamento com clientes de pequeno e médio porte.

Sílvio Silva, gerente nacional de Freight Forwarding, diz que a UPS vem executando com sucesso os investimentos que elevaram a qualidade da receita e melhoraram a eficiência, mesmo em um ambiente desafiador. "Continuaremos nosso foco na implementação de uma transformação empresarial até 2020, que permitirá acelerar nossa estratégia de negócios, aumentar a qualidade de nossos serviços e automatizar nossas operações com investimentos em tecnologia. Como parte dessa estratégia, aumentamos significativamente nossa capacidade internacional total para apoiar a expansão de mercados de alto crescimento e conectar com eficiência clientes domésticos e exportadores à rede global da UPS. Também estamos concentrados em melhorar os serviços e o valor para as pequenas e médias empresas e apoiar os esforços

deste segmento econômico em reduzir as complexidades e custos logísticos."

Silva também lembra que no ano passado investiram continuamente na expansão de sua infraestrutura no Brasil. "Em 2018 completamos um ano de operação do novo Centro de Distribuição localizado em Campinas, SP, de 480 m², criado para atender à crescente demanda interna por serviços de transporte, especificamente para clientes das indústrias de manufatura industrial, saúde e alta tecnologia."

A estrutura aumentou a capacidade de volume diário da UPS em 17% e serve como um local para consolidar as divisões de soluções de remessas expressas e de cadeia de suprimentos da empresa. Sua proximidade estratégica com o Aeroporto Internacional de Viracopos, um dos principais hubs de carga do país, e outras importantes rodovias, permite o processamento de 500 remessas por dia e um tempo de trânsito mais rápido. A empresa também tem investido cada vez mais em seus serviços de desembarço aduaneiro com cobertura nacional,

garantindo maior agilidade nos processos de liberação de cargas e liberação em 24 horas nos embarques de importação.

O gerente nacional de Freight Forwarding ressaltava, ainda, que o Brasil é um país de indústria diversificada e competitiva. Por isso, a estratégia da UPS é focar em alguns setores, como a indústria manufatureira, automotiva, de tecnologia, cosméticos (Beauty and Care) e cuidados médicos (Healthcare). "Reforçamos, também, nosso comprometimento com pilares centrais de nossa operação em setores como o aeroespacial, de bens de capital, equipamentos médicos e indústria química."

A UPS oferece serviços expressos, divididos em doméstico, internacional e adicionais de valor agregado, além de serviços de logística e carga, abrangendo transporte internacional de carga aérea e marítima, liberação alfandegária, armazenagem e gerenciamento de Centros de Distribuição, serviços técnicos, seguro de carga, logística de partes e peças (SPL – Service Parts Logistics), envio de partes críticas e armazém para reparos.

UniHealth Logística Hospitalar: crescimento internacional

O ano de 2019 também se mostra promissor para a UniHealth Logística Hospitalar (Fone: 11 3555.5800). Tanto que a empresa

projeta um crescimento nacional de 30% e expansão internacional para mais países, além dos que opera atualmente. E investimentos na casa dos cinco milhões de reais em tecnologia de automação e sistemas.

A UniHealth considera o investimento em tecnologia fundamental para alavancar novos negócios e aplicou o montante de quatro milhões de reais em 2018 em tecnologias de automação. "O foco em 2018 foi consolidar

os mercados internacionais e aumentar a participação no mercado privado brasileiro. Para 2019, pretendemos aumentar a oferta de tipos de serviço, incluindo venda de equipamentos e projetos de automação integrada na cadeia de suprimentos hospitalares, além de expandir as operações internacionais para novos países. Para isto, estamos estruturando áreas de implantação, projetos e operações", acrescenta **Mayuli Fonseca**, diretora de novos negócios.

Quanto às novidades, ela diz que a empresa apresenta a possibilidade de processos automatizados de rastreabilidade ponta-a-ponta da cadeia de suprimentos com serialização individual de materiais médicos e medicamentos, incluindo a robotização do picking através de elevadores verticais.

A UniHealth Logística Hospitalar é especializada na logística intra-hospitalar, oferecendo soluções integradas de gestão do fluxo de medicamentos e insumos médicos, compreendendo toda a cadeia desta operação, desde a orientação de compra dos produtos pelo cliente, até recebimento, armazenagem, distribuição, dispensação e administração destes no beira-leito.

A empresa presta serviços para instituições públicas e privadas, que vão de hospitais até unidades de saúde, como laboratórios, clínicas médicas e outras estruturas, independentemente do tamanho ou especialidade.

Está em ativa expansão internacional com operações logísticas de saúde no Brasil, Equador, Colômbia e ações iniciadas no México e em Portugal.



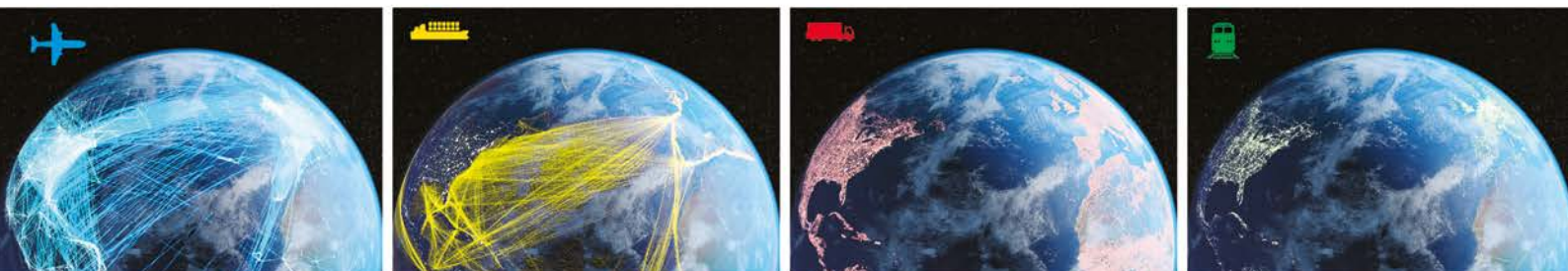
LOGISTIQUE

FEIRA E CONGRESSO DE LOGÍSTICA E NEGÓCIOS MULTIMODAIS

27 a 29
AGOSTO
2019

Pavilhões da Expoville
Joinville SC

LOGÍSTICA | TRANSPORTE MULTIMODAL | COMÉRCIO EXTERIOR | INTRALOGÍSTICA



Vem aí novos negócios para a logística brasileira!

O sucesso da primeira edição da Logistique em Joinville comprova a força e o crescimento do setor. O apoio das principais entidades de classe e a grande cobertura da imprensa, levaram à feira acima de 12 mil visitantes de

diversos setores de 14 estados brasileiros, em busca de inovações e novos fornecedores. O que gerou um grande volume de negócios, fazendo com que mais de 90% dos expositores confirmassem presença nesta edição de 2019.

Inclua a Logistique em suas estratégias comerciais, reserve já o seu espaço: www.logistique.com.br

Patrocínio

HAMBURG SÜD

ALIANÇA


Caminhões
Ônibus

porto
itapoá

Promoção e Realização: ZOOM FEIRAS E EVENTOS

☎ (49) 3361 9200

✉ info@logistique.com.br

📘 facebook.com/feiralogistique

Unimodal: “pés no chão” em 2018

Tanto para a Unimodal Transportes e Logística Integrada, quanto para a Unimodal Armazéns Gerais (Fone: 13 3278.3000), 2018 foi um ano de contenção nos investimentos, mas assim mesmo foram adquiridos equipamentos (carretas sider e bugs), feita a modernização de softwares e vários computadores e ampliada a sua capacidade de armazéns gerais – mais 1.000 m².

Para este ano, a empresa planeja melhoria na estrutura de sua filial em Viracopos, SP, e renovação de equipamentos de sua frota. Já a meta comercial é de aumentar o faturamento em 5%, em relação a 2018.

Virgílio Brasilio Bassetto, diretor administrativo, conta que, ainda em 2018 notaram um mercado baseado somente nos “preços baixos”, e optaram por adotar uma postura “pés no chão”, focando na manutenção de seus atuais clientes, verificando índices de satisfação em seu atendimento. “Por todos os acontecimentos de 2018, optamos por permanecer conservadores, revisando e melhorando nossos processos internos, que resultassem em melhoria na qualidade do serviço prestado e satisfação ao cliente.”

Também foram tomadas medidas internas para se adequar ao mercado e, agora, ao crescimento do setor. “Com a aprovação, pelo Congresso e Senado, a Tabela de Frete do Carreteiro voltou a ser um gargalo no setor de logística. Não entrando no mérito se justa ou não, mas o governo cedeu à pressão dos grevistas e formatou uma tabela com critérios totalmente em desacordo com as planilhas elaboradas pela NTC, bem como a própria ANTT não conseguiu dirimir as dúvidas levantadas por centenas de empresários do setor. Então, como medida interna, tivemos de refazer todo nosso sistema de tarifários, com base em valores mínimos e determinados pela Tabela da ANTT, e fazer um árduo trabalho de argumentação junto aos nossos clientes”, conta Bassetto.

A Unimodal atua com armazéns gerais de cargas e transporte de cargas soltas, contêinerizadas e projetos (maquinários e excedentes) de importação, exportação e alfandegadas, nos Portos de Santos e Rio de Janeiro e nos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Rio de Janeiro.

Ynova: em franco crescimento

Temer de Andrade Saad, sócio diretor da Ynova Transportes, Logística e Facilities (Fone: 12 3649.1367), fala que a sua empresa está em franco crescimento. “De 2016 para 2018, crescemos mais de 350% e esperamos crescer mais 33% este ano, considerando somente os atuais clientes. Ainda em 2019 estamos ampliando a matriz, que chegará a 5.000 m² de área operacional e administrativa, e implantando uma série de mecanismos internos com vistas à redução de custos.”

Saad também revela que em 2018 investiram na ampliação de frota própria e estruturação do atendimento da operação

com a contratação de novos profissionais e implantação de procedimentos visando melhor controle de custos e produtividade. “Incluimos atividades de armazenagem de cargas, intralogística e facilities em nosso portfólio de serviços, além de ampliar o atendimento para segmentos que até então não vinham sendo atendidos, como químico e automotivo. Estamos cada vez mais investindo em tecnologia para prevenção de perdas e melhora da produtividade. Este ano implantaremos um Centro de Controle Operacional (CCO).”

As atividades da Ynova incluem: transportes, logística e facilities (full service).

Via Log: crescimento da demanda no segundo trimestre

“Estamos apostando fortemente em melhorias na estrutura de negócio e investindo em pessoal capacitado para atender novos projetos que estão sendo sinalizados. Acreditamos no crescimento da demanda a partir do segundo trimestre. Já estão entrando vários BIDs.”

Outro otimista, **Luiz Fialho**, diretor comercial da Via Log Logística e Transportes (Fone: 11 3673.6551), diz que estão imaginando um crescimento de novos negócios na ordem de 30%.

No ano passado, a Via Log fez investimentos na renovação da frota e na ampliação da capacidade volumétrica nos novos veículos. Também em 2018, a Certificação ANVISA possibilitou à empresa crescimento forte no transporte de medicamentos e correlatos. “E ainda fizemos investimento em pessoal mais qualificado e comprometido.”

A Via Log presta serviços de armazenagem e distribuição de cargas em geral, além de transporte aéreo e rodoviário expresso para as principais cidades brasileiras e internacional.



Yusen Logistics: projeção de crescimento de 15% em 2019

A Yusen Logistics (Fone: 11 3908.9700) acredita que vai ficar dentro das expectativas e projeta uma expansão de 15% no volume de negócios para 2019. Como empresa japonesa, o ano fiscal de 2018 vai até março de 2019.

“O ano fiscal que estamos encerrando foi muito forte na exportação, mas bastante restrito em termos de importação, especialmente por causa da desvalorização do câmbio e do consumo interno ainda bastante tímido”, afirma **Alexandre Chami**, diretor de IFF (International Freight Forwarding). Na visão do executivo, a exportação marítima

e a demanda por transporte aéreo e rodoviário foram bem fortes ao longo dos últimos meses, mas alguns segmentos ainda seguem em lenta recuperação, entre eles a importação, tanto via aérea quanto marítima, e os setores de carga projeto e desembaraço.

Para o novo ano, a empresa aposta no aumento do consumo interno, com a aceleração da retomada econômica e a melhoria dos níveis de emprego, o que deve gerar um aumento da demanda por importação. "Acreditamos que o varejo, o setor de bens de capital e o agronegócio devem ser os maiores impulsionadores dos negócios para a Yusen Logistics no Brasil", afirma Chami. Seguindo a tendência mundial, os investimentos da companhia com matriz no Japão vão se concentrar em e-commerce e em sistemas de gestão dos embarques.

No segmento de armazenagem, os resultados de 2018 também se revelaram bastante positivos. Houve um crescimento de 30% na movimentação em relação ao ano de 2017. A alta foi atribuída, principalmente, ao aumento das

vendas de alguns setores do varejo, em especial, eletrônicos. De acordo com Raquel Teixeira, diretora de Contract Logistics da Yusen no Brasil, no segundo semestre, os principais clientes registraram aumento no volume de vendas, da ordem de 15% a 20%.

Segundo ela, o aumento da demanda surpreendeu a empresa e, combinada com novos clientes, resultou em um crescimento da utilização do espaço de armazenagem da Yusen como um todo. No primeiro semestre, em abril, a Yusen ampliou a área de armazenagem, com a adição de 4 mil metros quadrados à operação do CD Anhanguera.

A Yusen Logistics nasceu a partir da integração da Yusen Air & Sea, uma companhia do grupo NYK, focada no transporte aéreo, com a NYK Logistics, também do grupo NYK, concentrada em transporte marítimo e contratos. Como provedor de soluções logísticas, a Yusen Logistics garante no Brasil serviços de transporte internacional, frete aéreo, marítimo, rodoviário, desembaraço aduaneiro e ainda armazenagem e distribuição.

Tem mais **"Raio-X das atividades de Operadores Logísticos e transportadoras"** na revista Logweb impressa número 197, de fevereiro/março de 2019. E também na **edição 27, de março**, da versão digital. Acompanhe em www.logweb.com.br/revista/.

Veja a lista das empresas participantes da versão impressa, número 197, de fevereiro/março de 2019:

- | | |
|---|----------------------------------|
| • Alfa Transportes | • Maxton Logística e Transportes |
| • Antecippe Soluções Logísticas | • MODERN Logistics |
| • Austral Logística Integrada | • MRS Logística |
| • BBM Logística | • Penske Logistics |
| • Blu Logistics | • Prestex Cargas Express |
| • Brado Logística | • RTE Rodonaves |
| • CCA Express | • Santos Brasil |
| • Coopercarga – Cooperativa do Transporte de Cargas do Estado do Santa Catarina | • Sequoia Logística e Transporte |
| • Ellece Logística | • Tegma Gestão Logística |
| • Embragen | • Torá |
| • Jamef Transportes | • Transduarte – Tede Transportes |

Veja a lista das empresas participantes da versão digital número 27, de fevereiro de 2019:

- | | |
|--|--|
| • Avanti Logistics | • Flash Courier |
| • BX Logística e Transportes | • Frette Logística & Multimodal |
| • Choice Logistics | • Jadlog |
| • Confiance.Log | • JSL |
| • DHL Supply Chain | • Kwikasair Express |
| • D-log Brasil Operador Logístico Multimodal | • Multilog |
| • FedEx Express | • MXP Multimodal |
| | • Pacer Logística |
| | • Panalpina Brasil  |

RAMPA MÓVEL

MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

www.rampamovel.com.br



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.
(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br

DHL Express reformula gateway em Guarulhos e dobra produtividade

Cobertura: Carol Gonçalves

As expectativas são todas positivas para a DHL Express (Fone: 11 3618.3200). Há 40 anos no Brasil, a empresa acredita no potencial do país e comemora o crescimento de mais 70% no volume de cargas movimentadas de 2017 para 2018.

Sua grande novidade é a remodelagem total do gateway do aeroporto de Guarulhos, SP, que aumentou em quase 50% a capacidade de produção, chegando a 1.800 peças por hora. A instalação demandou investimentos de aproximadamente R\$ 23 milhões e é responsável por processar as exportações brasileiras para mais de 220 países e territórios, bem como as importações oriundas do Nordeste da Ásia, Europa e parte dos Estados Unidos.

“O novo gateway amplia nossa capacidade, eficiência e qualidade no processamento de importações e exportações. É também mais uma garantia de agilidade para nossos clientes em suas operações internacionais, impulsionadas tanto pelo crescimento do e-commerce, quanto pela gradativa recuperação da economia brasileira”, declara a CEO da DHL Express Brasil, Mirele Griesius Mautschke.

Segundo ela, foi dada grande atenção às questões de desembaraço aduaneiro e demais normas regulatórias, prevendo áreas exclusivas climatizadas para Receita Federal, Anvisa, etc. e um espaço alfandegado de itens retidos ou devolvidos em suas instalações, melhorando a logística de armazenagem e o fluxo de liberação.

Movimentação

No caso da importação, as remessas são recebidas a partir de oito voos comerciais provenientes de Miami, Madrid, Frankfurt, Santiago, Amsterdam, Barcelona, Buenos Aires e Lima. Já as exportações são expedidas por meio de 14 voos comerciais, que se conectam às malhas aéreas internacionais da DHL em todo o mundo.

Com uma equipe de mais de 140 pessoas, o gateway opera 24 horas, de segunda a sábado, processando duran-

te o dia as remessas de importação que chegam durante a noite e as de exportação no turno oposto (chegada de dia e processamento na madrugada). O tempo médio de liberação das remessas na importação é inferior a 24 horas.

“Dentro de nosso processo, as esteiras motorizadas têm papel importante. São mais de 350 m² de esteiras modernas e interligadas que permitem que as remessas selecionadas pelos órgãos aduaneiros sejam disponibilizadas para



Segundo **Parra**, o investimento faz parte da estratégia da empresa para entregas relacionadas ao e-commerce, que vem crescendo no Brasil



Mirele conta que os mais de 350 m² de esteiras motorizadas permitem disponibilizar as remessas para inspeção física com maior agilidade

LOGÍSTICA, SUPPLY CHAIN, TRANSPORTE, INTERMODALIDADE, LOGÍSTICA IN-HOUSE

MÍDIA PARCEIRA



Tudo isto, e mais, você encontra nas páginas da revista Logweb (impressa e digital) - referência em logística.

E TAMBÉM

No Portal Logweb, na Revista Modal Marítimo (impressa e digital), no Canal Logweb, no Facebook, no Instagram e no Twitter da revista

O máximo de mídia para a divulgação da sua marca, da sua empresa, do seu produto e do seu serviço.

NÃO PERCA TEMPO.
NÃO PERCA MERCADO.

ANUNCIE

**APROVEITE NOSSOS PREÇOS
ESPECIAIS PARA PACOTES,
INCLUSIVE PARA 2019.**

REVISTA
Logweb

11 3964.3744

11 3964.3165

luis.claudio@logweb.com.br

valeria.lima@logweb.com.br

www.logweb.com.br

www.modalmaritimo.com.br

 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb_editora

 logweb_editora

 Canal Logweb

 grupologweb



Baterias de lítio



As **Baterias de lítio da JLW Eletromax** são produzidas no parque Industrial da empresa localizado no interior de São Paulo. Entre os seus inúmeros benefícios estão o **custo zero de manutenção**, além da possibilidade de carregamento com cargas parciais, aumentando a produtividade da operação. Têm vida útil superior a 5.000 ciclos e são totalmente sustentáveis.

Optar pelas baterias de lítio é acompanhar a inovação do mercado. Mais ainda, é ser sustentável e pensar no planeta. Seja sustentável, seja JLW.

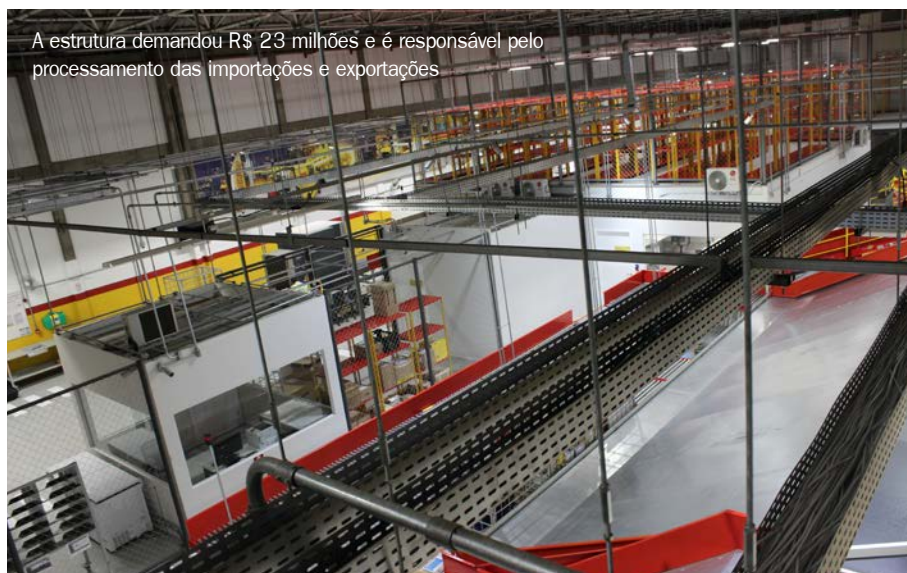
JLW, Tecnologia em energia para sua operação!

Para mais informações:
www.jlweletromax.com.br

19 3491-6163



expansão



A estrutura demandou R\$ 23 milhões e é responsável pelo processamento das importações e exportações

inspeção física de forma segregada e com maior agilidade. Com isso, reduzimos em 30 minutos o tempo de liberação de remessas na exportação, por exemplo", explica Mirele.

Vale destacar que as instalações são monitoradas em tempo integral, com rígido controle de acesso, atendendo aos requisitos de certificação TAPA e OEA. O local conta, ainda, com o sistema de caster deck (chão com rodas deslizáveis) e o equipamento fast global, que auxiliam os colaboradores no carregamento e descarregamento de contêineres e sua movimentação, agilizando também os processos.

A DHL é a única empresa a ter um terminal de courier exclusivo no aeroporto de Guarulhos.

E-commerce

De acordo com Mike Parra, CEO da DHL Express Américas, o Brasil tem grande potencial no e-commerce. "A tecnologia tem mudado a realidade das pessoas, que passaram a comprar mais pela internet. Esse fenômeno, que começa a se desenvolver no Brasil, amplia a entrada de produtos de diversos países, estimulando o e-commerce. Em razão disso, esperamos um grande crescimento para o país nos próximos cinco anos", declara. A empresa acredita, ainda, no aumento da exportação por pequenas e médias empresas brasileiras,

que pretendem expandir sua presença em outros países.

O novo gateway de Guarulhos se soma a uma série de ações e estratégias da DHL Express para remessas relacionadas ao e-commerce. Em 2018, foi lançado o novo centro operacional DHL em São Paulo, na Vila Leopoldina, com área dedicada a operações especiais que demandam customização, como é o caso do e-commerce. A estrutura conta com 70 posições de carregamento simultâneas e foi desenvolvida seguindo o conceito de sustentabilidade. Segundo Mirele, o hub tem estrutura para suportar o crescimento que se espera do Brasil nos próximos 10 anos.

Importante destacar que a empresa dispõe de uma equipe full time para e-commerce com 60 colaboradores e 30 veículos e duas plataformas de TI destinadas à gestão completa de embarques por parte das empresas e pagamento online antecipado de impostos. Oferece, ainda, o sistema ODD (on demand delivery), que permite ao cliente final personalizar sua entrega, podendo trocar o local mesmo depois de fechada a compra, por exemplo. Mais de 100 países já utilizam essa ferramenta.

Além do e-commerce, a empresa também está apostando no setor farmacêutico/biológico, adequando sua infraestrutura para atender às exigências requeridas. Para a DHL, o Brasil carece de empresas especializadas na logística desse segmento. UOLweb



FISPAL
TECNOLOGIA

35 ANOS
Alimentando Negócios

TRANSFORMANDO

A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

A **Fispal Tecnologia** é o principal evento para quem é da **indústria de alimentos e bebidas** e busca soluções, novas tecnologias e tendências. O evento conta com cerca de **440 expositores** e mais de **2.000 horas de conteúdo** de ponta com profissionais que são referência no setor.

**Programe sua visita para o
maior encontro do setor!**

25-28 SÃO PAULO EXPO
Jun 2019

fispaltecnologia.com.br

Faça sua
inscrição
gratuita



#FispalTec2019
#35anosAlimentandoNegócios

Promoção e
Organização

informa
exhibitions

Terminais conectados à FCA movimentaram mais de 55 milhões de toneladas

A VLI (Fone: 0800 022.1211), empresa especializada em operações logísticas e controladora da Ferrovia Centro-Atlântica – FCA, tem nos milhares de quilômetros que passam por Minas Gerais parte importante da sua atuação. Nos últimos anos, a empresa passou a contar também com terminais integradores. Essas unidades recebem produtos pelas rodovias e transferem as cargas para vagões. O sistema conecta ferrovia, terminais e portos, garantindo eficiência e capacidade na movimentação de grãos, insumos e produtos siderúrgicos, entre outros itens.

Esse serviço, ofertado nos últimos anos, é também a base do conceito de integração entre terminais, ferrovias e portos e a intermodalidade – fluxos compostos por modais diferentes – que a VLI pratica. Quatro dos seis terminais ligados à FCA atendem o agronegócio, segmento que responde por mais de 50% dos volumes.

“A VLI, controladora da FCA e do trecho norte da Ferrovia Norte Sul – FNS, construiu ao longo dos últimos anos seis terminais integradores ao longo da malha da Ferrovia Centro-Atlântica. Há ainda outros dois conectados à FNS em Tocantins. Esses ativos fazem parte de um plano de investimento da companhia orçado em R\$ 9 bi”, explica Cesar Toniolo, gerente geral Terminais Sudeste.

Minas Gerais conta com cinco terminais, que movimentaram, em média, mais de 10 milhões de toneladas por ano entre 2013 e 2017. No Triângulo

Foto: Divulgação VLI

Terminal Integrador de
Guará, SP



Mineiro, em Araguari e Uberaba, e no Noroeste, em Pirapora, as unidades recebem cargas do agronegócio – farelo, soja, açúcar, fertilizantes, enquanto Ouro Preto e Santa Luzia movimentam itens ligados à siderurgia e mineração.

Em Guará, interior de São Paulo, a VLI conta com o sexto terminal conectado à FCA. Essa unidade, inaugurada em 2015, recebe açúcar pela rodovia e envia o produto para o Tiplam, no litoral santista. Entre 2015 e 2017, o Terminal de Guará movimentou mais de seis milhões de toneladas de açúcar.

O ativo será ampliado dentro da parceria VLI e Tereos. Em junho, as empresas anunciaram um acordo para o transporte de açúcar no interior paulista e a parceria prevê a construção de um armazém de açúcar em Guará, com capacidade de armazenamento de 80 mil

toneladas. Hoje, a unidade já dispõe de um armazém para 40 mil toneladas.

Integração

O modal ferroviário é apontado por especialistas como o mais adequado para movimentar grandes volumes. Um vagão graneleiro, por exemplo, comporta, em média, mais de 70 toneladas, enquanto um caminhão bitrem carrega somente 36 toneladas, comenta Toniolo.

“O país vem evoluindo na parte de capacidade logística, o desafio é integrar cada vez mais os modais – rodovias, hidrovia, ferrovias – e utilizá-los de acordo com a vocação de cada um: por exemplo, a ferrovia é mais adequada para grandes distâncias e grandes volumes, a rodovia tem como diferencial a capilaridade. Essa melhor integração dos modais também gera

Raio-x dos terminais integrados à FCA

Foto: Marcos Campos

Terminal da empresa em Uberaba, Minas Gerais



TERMINAL DE ARAGUARI

Principais produtos:

soja, farelo milho e fertilizantes.

Origens: recebe cargas de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiás. Fertilizantes chegam do porto.

Destinos: grãos, Porto de Tubarão, em Vitória; fertilizantes, Triângulo Mineiro.

TERMINAL DE UBERABA

Principais produtos: soja, farelo, milho e açúcar.

Origens: recebe cargas de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Destino: Tiplam, no litoral santista.

TERMINAL DE OURO PRETO

Principais produtos: siderúrgicos acabados.

Origens: recebe produtos siderúrgicos do Vale do Aço mineiro.

Destinos: mercados do Rio de Janeiro e São Paulo.

TERMINAL DE SANTA LUZIA

Principais produtos:

produtos siderúrgicos acabados e minério de ferro.

Origens: recebe produtos siderúrgicos do Vale do Aço mineiro.

Destinos: Grande BH, interior de Minas Gerais, São Paulo e região Sul do Brasil.

TERMINAL DE GUARÁ

Produto: açúcar.

Origens: recebe cargas do interior de São Paulo.

Destino: Tiplam, no litoral santista.

TERMINAL DE PIRAPORA

Principais produtos: soja e milho.

Origens: recebe cargas de Minas Gerais, Bahia e Goiás.

Destino: Porto de Tubarão, em Vitória.

mais eficiência nas operações e facilita os fluxos, como observamos no escoamento da safra agrícola”, diz o gerente geral Terminais Sudeste.

Ainda de acordo com ele, o papel dos terminais contribui para proporcionar mais velocidade no escoamento das cargas. “Antes de essas unidades centralizarem grandes volumes, o processo de embarque nas composições era disperso e resultava em longos intervalos para formar o trem. Araguari, no Triângulo Mineiro, sedia o primeiro terminal

da VLI. Por lá, um processo que durava 72 horas sem o terminal, passou a durar, em média, sete horas.”

Um recurso importante para agilizar esse processo é a pera ferroviária. Trata-se de um pátio em formato similar à fruta, que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembrar o trem. Todos os terminais da VLI contam com pera ferroviária para tornar o transbordo da carga para a unidade mais rápido.

Sobre os próximos passos da FCA no sentido de interligação dos modais,

Toniolo lembra que concluíram recentemente o plano de investimento de R\$ 9 bi, que permitiu conectar ferrovia, terminais e portos. “Nesse momento focamos em extrair o máximo de eficiência do sistema desenvolvido e avaliamos oportunidades de investimentos junto com nossos clientes, como no caso da Tereos, em que vamos fazer um investimento conjunto de ampliação dos nossos terminais em Guará e Santos para garantir um contrato de transporte de longo prazo”, completa. Logweb

Já estão em vigor as novas regras ambientais para o setor de transporte rodoviário

Já estão em vigência as novas normas ambientais relativas à emissão veicular de gases poluentes e de ruídos para o segmento de transporte rodoviário. Em função disso, os fabricantes e importadores de veículos automotores pesados, destinados ao transporte de passageiros (ônibus) e mercadorias (caminhões), terão até janeiro de 2022 para atenderem às novas exigências trazidas pelas resoluções 490 e 491 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama.

A partir dessa data serão exigidas as adequações dos novos modelos de veículos, que nunca obtiveram Licença para

Uso da Configuração de Veículo ou Motor (LCVM). E, após janeiro 2023, serão cobradas as adaptações dos demais veículos. São contemplados nas resoluções automotores, nacionais e importados, como caminhões, ônibus e máquinas rodoviárias e agrícolas.

A primeira legislação trata dos limites máximos para emissões de gases poluentes e de ruído para veículos automotores pesados novos, enquanto a segunda resolução aborda padrões da qualidade do ar. “Os fabricantes e importadores de veículos deverão ficar atentos ao cronograma para as homologações e seus respectivos prazos para evitarem sanções penais e administrativas, como multas e demais punições legais previstas na Lei de Crimes Ambientais”, explica a consultora da área ambiental do escritório Andrade Silva Advogados, Nathália Leite.

Ela acrescenta que a Resolução 491 estabelece padrões para a qualidade do ar e traz exigências que deverão ser atendidas pelos órgãos ambientais estaduais e distritais, que deverão elaborar, em até três anos, um Plano de Controle de Emissões Atmosféricas, considerando os Padrões de Qualidade definidos na Resolução, bem como as diretrizes contidas no PRONAR (Programa Nacional de Controle de Qualidade do Ar).

De acordo com Nathália, o controle da emissão de poluentes gera benefícios não só para o meio ambiente, mas afeta, diretamente, a qualidade de vida da população. “Além do controle e da redução da emissão de monóxido de carbono, considerado um dos poluentes responsáveis pelo aquecimento global, essas normas contribuirão, também, para a saúde pública, com a redução de problemas respiratórios, o que impactará na economia com assistência médica”, explica.



Três fábricas da GM no Brasil recebem certificação ouro do WHC

Três fábricas da General Motors no Brasil receberam Certificação Ouro do Wildlife Habitat Council (WHC), graças ao comprometimento com a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades praticadas. O WHC é uma ONG internacional que atua no engajamento e na conscientização de empresas em relação à conservação do meio ambiente e da biodiversidade, propondo projetos anuais para as organizações que pretendem tirar a certificação.

As plantas de São Caetano do Sul, Joinville e Gravataí receberam a certificação ouro – o nível mais alto conferido pelo WHC – após o cumprimento dos desafios propostos em 2018. Estas conquistas estão alinhadas com o Compromisso das Metas de Sustentabilidade para 2020, definidas pela montadora, e que devem ser adotadas globalmente por todas as plantas.

O projeto de destaque da fábrica de São Caetano do Sul foi o Hotel de Insetos, apelidado de Insetolândia. Desenvolvido com a meta de abrigar e preservar insetos polinizadores, importantes agentes do equilíbrio do ecossistema, o “hotel” foi desenvolvido sobre a lateral de um automóvel Chevrolet Montana. Esta ação foi considerada a melhor do mundo em três categorias: Melhor Hotel de Insetos Geral, Melhor Hotel de Insetos Extragrande e Melhor Uso de Materiais Recicláveis na categoria Extragrande.

Em 2018, a GM Gravataí, RS, foi a primeira fábrica no Brasil a receber a certificação Ouro, com projetos de educação ambiental e aumento de fauna e flora. No total, a planta conta com 50 hectares de área de conservação ambiental, onde a vegetação nativa e os açudes originais foram mantidos; as 300 figueiras presentes

na área onde fica a fábrica foram transplantadas para outra região do mesmo terreno, garantindo a presença da vegetação original. Um levantamento realizado pela Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul identificou 245 espécies de vegetais e 130 espécies de animais no local.

Já a unidade de Joinville apostou em um programa de conscientização ambiental, para alunos do ensino fundamental e para a comunidade, por meio de palestras e ações culturais. O programa foi responsável pela revitalização de uma praça de comunidade carente, com terraplanagem, plantio de arbustos, grama e mudas e inserção de bancos. Também foram feitas ações de engajamento como teatro de conscientização ambiental, oficina de brinquedos recicláveis e gincana de incentivo a melhorias ambientais e atividades sustentáveis.

Com nova frota, Loga reduzirá ruídos e emissões de poluentes

Trinta e seis novos caminhões, mais modernos e com maior capacidade de transporte, foram incorporados, em dezembro último, à frota da Loga – Logística Ambiental de São Paulo. A empresa é responsável pela coleta de resíduos sólidos e de saúde no Agrupamento Noroeste da capital paulista e o investimento total foi de cerca de R\$ 10 milhões.

Dentre os veículos novos, que se somam aos mais de 200 já operados pela empresa, 33 serão utilizados para a coleta de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), sendo 26 caminhões do tipo “baú”, para pequenos geradores, com 13,5 m³ de espaço para armazenagem. Os outros sete são hospitalares para grandes geradores, com 15 m³ de capacidade.

Um dos destaques é que a nova frota trará maior conforto acústico para os pacientes internados em centros médicos da cidade. Isso porque os novos equipamentos que serão utilizados na coleta de lixo de grandes hospitais utilizam um implemento de coleta mecanizado (equipamento que levanta as caçambas para despejar o lixo nos caminhões) capaz de funcionar com o motor em um nível de rotações mais baixo do que o dos caminhões empregados atualmente, diminuindo o ruído da operação. Outro aspecto positivo dessa característica é uma redução na emissão de poluentes.

Para a coleta de RSS em pequenos estabelecimentos, como clínicas, consultórios, farmácias e estúdios de tatuagem, os novos caminhões baús ampliarão em 50% a capacidade volumétrica da operação em relação aos veículos modelo “van” empregados hoje em dia.

De acordo com Valnei Nunes, presidente da Loga, além de possuir

motorização mais moderna e, consequentemente, menos poluente, a nova frota, cuja aquisição é uma das exigências do contrato com a prefeitura, garantirá regularidade aos serviços.

A coleta de RSS atende cerca de 18 mil estabelecimentos de saúde, incluindo grandes hospitais, clínicas, consultórios, pet shops, farmácias e estúdios de tatuagem, dentre outros estabelecimentos. O serviço, de alta complexidade e especializado, é fundamental para que não ocorram contaminações por esses resíduos.

Os outros três caminhões entregues serão utilizados na coleta mecanizada, que reduz o contato dos coletores com os resíduos domiciliares. Como no caso dos veículos empregados na coleta hospitalar de grandes geradores, os novos possuem implemento compactador para coleta lateral com capacidade de operar com o motor em baixa rotação, reduzindo a emissão de poluentes e o nível de ruído. Diferentemente dos equipamentos antigos, os novos têm, ainda, inclusão de um quarto eixo direcional, que permitirá melhorar a distribuição da carga, além de suspensão pneumática com balança embarcada, para auxílio no planejamento de rotas, e pesagem on-line.

Veja a seguir as características dos novos caminhões.

Coleta Mecanizada – Volkswagen 17-260 8x2 com implemento de coleta lateral Libremac para 19 m³ com capacidade de funcionamento a 850 RPM, trazendo benefícios tanto para a economia de combustível quanto para o conforto acústico para o operador e aos munícipes. O veículo possui, ainda, 4º eixo direcional para melhorar a distribuição



de carga e suspensão pneumática com balança embarcada para auxílio do planejamento de rotas, além de pesagem on-line. Também possui câmbio automático.

Caminhão Hospitalar Grande Gerador – Volkswagen 17-260 4x2 com implemento de coleta hospitalar mecanizado Lavrita para 15 m³ com capacidade de funcionamento a 850 RPM, trazendo benefícios tanto para a economia de combustível quanto para o conforto acústico para o operador e aos munícipes, incluindo os pacientes dos centros médicos da capital. O veículo possui, ainda, suspensão pneumática com balança embarcada para auxílio do planejamento de rotas, análise da faixa de peso do gerador e pesagem on-line. Possui câmbio automático.

Caminhãozinho Pequeno Gerador – Volkswagen Delivery 3-150 4x2 com baú Facchini para coleta hospitalar de 13,5m³ e maior capacidade volumétrica, o que proporciona maior produtividade. Possui chassi com tecnologia que não utiliza Arla. Logweb

Aliança Navegação e Logística adquire frota de caminhões para ampliar o serviço porta a porta

Em razão do aumento da demanda pelo serviço porta a porta na cabotagem e no longo curso da Hamburg Süd e Maersk, a Aliança Navegação e Logística decidiu ampliar a sua frota de caminhões. O projeto "Aliança Trucking" contempla a aquisição de 50 conjuntos próprios da marca Volkswagen – cavalo e semirreboque –, que atuarão no Estado de São Paulo com motoristas contratados pela armadora. O investimento realizado gira em torno de R\$ 20 milhões e a expectativa é que sejam realizadas, tanto pela frota própria quanto dedicada, 37 mil viagens ao longo deste ano, totalizando 15 milhões de quilômetros percorridos. De acordo com Fernando Camargo, Head of Intermodal – South America East Coast da Aliança e Hamburg Süd, a frota atual é formada por 119 conjuntos dedicados (terceirizados), além das contratações sob demanda. Com a nova aquisição, serão 169 conjuntos para atender as operações no Porto de Santos. "Com o 'Aliança Trucking', seremos responsáveis por toda a frota dedicada, incluindo veículos próprios e terceirizados. O projeto também contempla a abertura de um terminal operacional em São Bernardo do Campo, SP, bem localizado geograficamente para acessar as duas margens do Porto de Santos."

Ainda segundo Camargo, com este terminal, a Aliança espera otimizar as operações, uma vez que terá uma base estrategicamente localizada, onde serão armazenados contêineres vazios para atender a demanda da região, e também os cheios, que poderão permanecer no local até o momento ideal para realizar a entrega no porto ou nos clientes. "Continuaremos trabalhando com as



transportadoras parceiras, pois os modelos de negócios se complementam. A parceria continua e o que queremos, com a nova frota, é estabelecer padrões de qualidade, que deverão ser replicados pelos parceiros", afirma Camargo. Atualmente, os caminhões são fundamentais para o serviço porta a porta da Aliança. Na cabotagem, por exemplo, a empresa coleta o contêiner para levá-lo ao porto mais próximo. Após o transporte marítimo, o contêiner é retirado no terminal e conduzido ao destino final. Em mais de 90% dos casos, a armadora utiliza o transporte rodoviário nas pontas.

Aumento da cabotagem

Com a greve dos caminhoneiros no ano passado, a cabotagem começou a ser percebida como uma opção interessante por algumas empresas que priorizavam o rodoviário. Para atender o crescimento da demanda – 192 novos clientes em 2018 –, a Aliança decidiu que era o momento de investir em um projeto

específico para o Estado de São Paulo. "A decisão de aumentar nossa frota própria foi anterior à tabela de frete mínimo, pois sabíamos que era necessário investir em uma nova opção de atendimento na região. Além dos novos caminhões com tecnologia de ponta embarcada, estamos criando uma equipe especializada no modal rodoviário. Nossa frota própria é pequena e manteremos a parceria com as transportadoras com as quais trabalhamos", explica Julian Thomas, CEO da Aliança e da Hamburg Süd. "Há possibilidade de investirmos em mais veículos, considerando os volumes projetados para o futuro. Nossa estratégia é continuar operando com vários modelos, e a terceirização continuará sendo a principal fonte de veículos (94%). Ainda neste ano, pretendemos consolidar o projeto em Santos e iniciar os estudos de ampliação e renovação da frota de Manaus, AM, que tem atualmente 15 cavalos e 120 semirreboques. Outras regiões também serão avaliadas para receber modelos de negócios semelhantes", finaliza Camargo. **Logweb**

Cinco tendências para o setor de despacho aduaneiro em 2019, segundo a Panalpina

Para o setor de comércio exterior funcionar perfeitamente e as importações e exportações ocorrerem dentro dos prazos que atendem às necessidades das empresas, uma atividade é essencial: o despacho aduaneiro.

E para 2019, com o intuito de desburocratizar e modernizar ainda mais este serviço, algumas iniciativas devem “sair do papel”. Confira cinco delas, que foram destacadas pela diretora de desembaraço aduaneiro da operadora logística Panalpina Brasil, Elaine Inácio.

Informatização do Sistema Alfandegário Nacional – Com o objetivo de deixá-lo mais ágil, eficiente e, principalmente, com maior robustez às regras de anticorrupção – visto as exigências e liberações que são feitas exclusivamente de forma eletrônica –, a Receita Federal trabalha para, ainda neste ano, eliminar completamente a utilização de documentos físicos nos processos

de importações e exportações, tornando-os totalmente digitais, acessíveis a qualquer hora e lugar;

Single Window – Consequentemente, a ideia é integrar todos os órgãos públicos e entidades reguladoras do segmento em uma mesma plataforma online, o Portal Único de Comércio Exterior (Siscomex), para que as respectivas informações, já digitalizadas, fiquem concentradas em um sistema exclusivo, evitando duplicidades ou erros no meio do caminho. Outro intuito da ferramenta é tornar mais amigável a forma de se obter detalhes dos processos, já que, no futuro, os números de identificação de importações e exportações serão concedidos antes mesmo dos efetivos registros, ampliando consideravelmente a eficácia de seus rastreamentos;

Maior Produtividade/Menor Tempo – Dessa maneira, as importações e exportações nacionais ganham mais produtividade e

velocidade. Atualmente, uma mercadoria que chega ao Brasil via modal marítimo, por exemplo, demora cerca de quinze dias para ter sua liberação concluída e então seu transporte até o respectivo destino autorizado. Com essas mudanças, este prazo deve diminuir significativamente, para aproximadamente cinco dias;

Novas Tecnologias – Em paralelo, outra tendência deverá ser o aumento de investimentos em novas tecnologias, compostas, por exemplo, por sistemas de automação, inteligência artificial, machine learning, entre outros;

Parcerias Público/Privada – Uma maior proximidade entre iniciativas pública e privada também deve nortear o sucesso dessa atualização, por meio da Aliança Pró Modernização de Comércio Exterior (ProComex), um grupo de discussões para avaliar alternativas que proporcionem mais eficiência ao fluxo do setor.

Interfreight oferece Especialista de Eficiência em Comex para clientes fidelizados

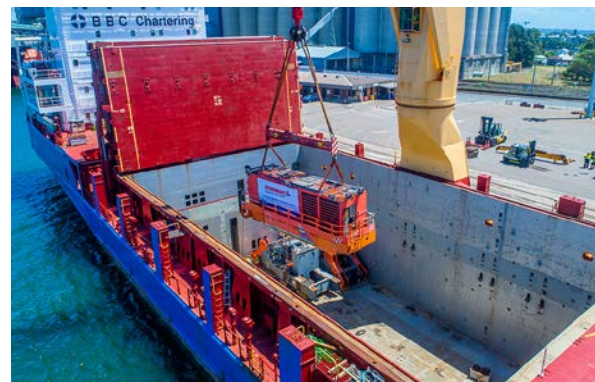
A Interfreight Logistics Brasil está apresentando uma novidade exclusiva para o mercado brasileiro: a função do Especialista de Eficiência em Comex.

De acordo com o sócio-diretor e head Comercial, Desembaraço Aduaneiro e Shipping, Leonardo Schmidt, “todos os clientes fidelizados da Interfreight serão atendidos por um especialista, cujo foco máximo será o aumento da eficiência de Comex com: redução do custo global das operações e melhora na entrega de informações por

meio de dashboards em nosso sistema de gestão online. Ele também vai interagir com todos os setores da Interfreight para atualizar constantemente o cliente com informações consolidadas”.

Com um crescimento superior a 30% nos últimos dois anos, hoje a Interfreight é considerada referência em comércio exterior, desembaraço aduaneiro e logística internacional. Dentre seus clientes fidelizados, destacam-se: Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Metrô Rio, U&M Mineração

e Construção, MRS Logística, L’Oréal, ArcelorMittal, Usiminas e GPA.



China Navigation adquire atividades de transporte a granel da Hamburg Süd

A Hamburg Süd e a China Navigation Company (CNC), subsidiária do Swire Group, anunciaram um acordo para que a CNC adquira o negócio de transporte a granel da Hamburg Süd, que inclui a Rudolf A. Oetker (RAO), a Furness Withy Chartering e as atividades da Aliança Navegação e Logística (Aliabulk).

A operação de transporte a granel da Hamburg Süd é gerenciada a partir de Hamburgo, Londres, Melbourne e Rio de Janeiro, com aproximadamente 45 navios fretados nos segmentos Handysize, Supra/Ultramax e Kamsarmax/Panamax. Ao contrário do transporte marítimo

com carga seca em contêineres, no transporte a granel, os produtos secos, como commodities agrícolas, minério ou aço em navios graneleiros são transportados, de maneira flexível, de porto a porto, conforme exigido pelo cliente.

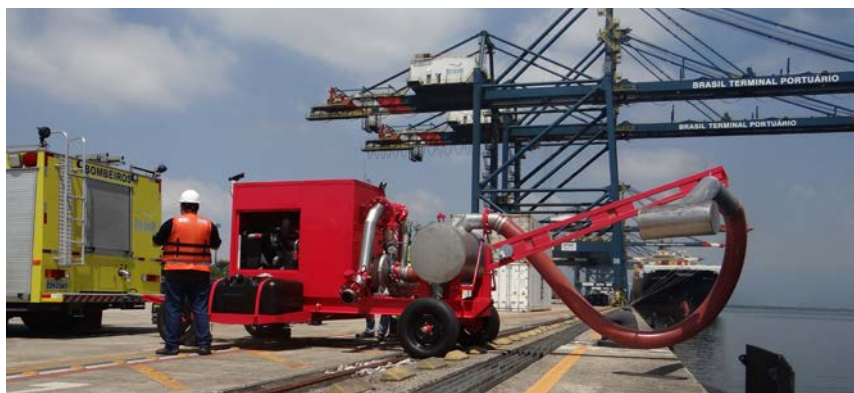
“Com esta decisão, a Hamburg Süd se concentrará, como planejado, em seus negócios de linha com suas duas marcas de contêineres - Hamburg Süd e Aliança. Como parte da Maersk, a maior empresa de transporte marítimo de linha do mundo, esse foco claro é um passo natural. Ao mesmo tempo, a CNC é uma empresa estabelecida e respeitada no transporte a granel que está em um curso

de crescimento neste segmento e, portanto, constitui um bom novo lar para a RAO, Furness Withy e Aliança Bulk”, diz Arnt Vespermann, CEO da Hamburg Süd.

A CNC, sediada em Cingapura, é operadora de navios de alto mar da multinacional Swire Group. Atualmente, possui cerca de 135 embarcações, sendo a maior parte delas de navios graneleiros e de multiuso. A Swire Bulk, seu negócio de comércio a granel, opera uma frota moderna e eficiente em termos de combustível de mais de 100 navios Handysize e Supra/Ultramax compostos por navios próprios, de afretados a longo e curto prazo.

BTP adquire equipamento para combate a incêndios. E conquista as certificações ISO e OHSAS integradas

A Brasil Terminal Portuário (BTP) adquiriu um moderno equipamento projetado para captar a água do mar em caso de combate a incêndios, tornando-se o primeiro terminal de contêineres do Porto de Santos a investir neste tipo de tecnologia. A motobomba, como é chamado esse equipamento da fabricante Germek, permite ao terminal ter ainda mais autonomia, agilidade e segurança no combate a incêndios.



Além da aquisição da motobomba, foi preciso também investir no treinamento específico de toda a equipe da BTP que atua em situações emergenciais, composta por bombeiros, técnicos em segurança do trabalho e brigadistas. Todo o corpo técnico foi capacitado para utilizar o novo recurso de forma assertiva, ágil e segura.

A BTP também acaba de receber a certificação do Sistema de Gestão Integrado (SGI)

que atesta o cumprimento aos requisitos de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional.

Recomendada à certificação em dezembro de 2017, após auditoria do órgão internacional Bureau Veritas (BVQI), a BTP reforça seu compromisso com a excelência em suas operações no Porto de Santos ao adotar um sistema de gestão integrado e pautado nas

versões mais recentes das normas ISO 9001 e ISO 14001, ambas de 2015, e OHSAS 18001, de 2007.

A certificação do SGI é válida por 3 anos. Além dela, desde setembro do ano passado a BTP possui a certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA), emitida pela Receita Federal com o objetivo de atestar a segurança das cargas.

Porto do Rio Grande obteve recorde histórico em 2018

O setor de estatística da Superintendência do Porto do Rio Grande concluiu o levantamento dos dados do ano de 2018 e confirmou a maior movimentação da história do complexo portuário rio-grandino. Foram movimentadas 42,9 milhões de toneladas, um aumento de 4,3% quando comparado ao ano de 2017. O grande destaque foi a soja, que movimentou mais de 16,3 milhões de toneladas.

Foto: PabloBech, SUPRG



O segmento de carga geral teve crescimento de mais de 10% impulsionado pela celulose. Foram exportadas 1,6 milhões de toneladas do produto, crescimento em 2018 de mais de 53% quando comparado ao ano de 2017. A movimentação de carga viva também teve destaque, crescimento de 78,8%, ultrapassando 152 mil animais com destino a Turquia.

O complexo soja (óleo, farelo e grão) cresceu 8,8% em 2018 ante 2017 e totalizou 16.338.613 toneladas. Somente o grão movimentou mais de 13,6 milhões de toneladas.

Já o movimento de rodantes, principalmente veículos de passeio, teve crescimento de 19,8%. Foram 58.382 rodantes movimentados no porto de várias marcas e modelos, entre eles: Camaro, Cruze, Hilux e tratores diversos.

O número de viagens de embarcações também teve crescimento no Porto do Rio Grande. Em 2018 foram 3.199 embarcações que passaram pelo porto. Os principais destinos dos produtos foram: China, Eslovênia, Coréia do Sul, Espanha e Estados Unidos. Nas origens: Argentina, Argélia, Estados Unidos, China e Marrocos foram os principais países a enviar produtos a Rio Grande.

TCP lidera movimentação de contêineres no Sul do Brasil

De acordo com Alexandre Rubio, diretor comercial da TCP, a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, aquele Terminal consolidou em 2018 sua liderança na movimentação de contêineres da região Sul do Brasil. O Terminal obteve ganho na participação de mercado, com movimentação de mais de 800 mil TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) de janeiro a dezembro de 2018.

Ainda segundo Rubio, o Terminal vem realizando um trabalho comercial forte, convertendo cargas de outros estados para o Paraná. "E isso é possível devido às soluções que oferecemos, encurtando as etapas

logísticas e tornando as operações mais competitivas via Paranaguá."

Entre os diferenciais oferecidos pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá, está a conexão com a ferrovia. "A TCP é o único terminal de contêineres no Brasil com acesso direto ao ramal férreo. A ferrovia recebeu, nos últimos anos, investimentos para a duplicação do ramal de entrada, o que possibilitou ao Terminal aumentar a produtividade e capacidade da operação", enfatiza o executivo.

Outro fator importante é a oferta porta a porto, onde a empresa realiza a operação de consolidação, estufagem e gestão logís-

tica para o cliente. "A TCP tem células dedicadas a gerenciar todas as etapas logísticas da carga. Nós administramos desde a saída do produto do fabricante até sua chegada ao Terminal, além da armazenagem, containerização e embarque do navio", explica.

Atualmente, a TCP tem capacidade para movimentar 1,5 milhão de TEUs/ano, conta com 320.000 m² de área de armazenagem e oferece três berços de atracação, com extensão total de 879 metros, além de dolphins exclusivos para operação de navios de veículos. Com as obras de ampliação, o Terminal terá sua capacidade de movimentação aumentada em 60%, chegando a 2,5 milhões de TEUs/ano.

CDRJ investe em tecnologia para aprimorar Segurança Portuária



Uma demanda antiga da comunidade portuária é a melhoria no controle de acesso de pessoas e veículos aos portos administrados pela CDRJ – Companhia Docas do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis. Igualmente, há necessidade de um maior controle das embarcações que trafegam em seus canais de acesso e áreas de fundeio. Atenta a essas demandas, a atual gestão da CDRJ está concluindo uma série de projetos que visam a atender aos públicos interno e externo, aprimorando os níveis de segurança de suas instalações e a rastreabilidade de informações.

Segurança Portuária no Acesso Terrestre –

Um novo projeto de segurança está sendo implementado no Porto do Rio de Janeiro. Até o final de abril próximo, toda uma nova estrutura, que atende às exigências do Código Internacional de Segurança de Instalações Portuárias, estará operacional.

O diretor-presidente da CDRJ, Tarcísio Tomazoni, detalhou essa estrutura: “Serão

mais de 150 câmeras, sistema de captura de imagem, sistema de controle de acesso, sistema de detecção de imagem por OCR, rádios, cancelas, catracas, radares de segurança perimetral e um novo centro de controle operacional. E ainda hardwares, softwares e toda a infraestrutura de datacenter necessária para o funcionamento adequado e ininterrupto de um moderno sistema de segurança e controle de acesso”.

Complementarmente, uma plataforma de cadastro e permissão de acesso de pessoas e veículos ao Porto organizado do Rio de Janeiro, bem como para o gerenciamento de agendamentos de veículos de carga, está sendo implantada.

Drones – Com foco no suporte ao controle das atividades de fiscalização (área portuária, acesso aquaviário e meio ambiente), a CDRJ concluiu processo licitatório para aquisição de drones para os portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí. Está em elaboração um instrumento normativo que regulamentará a utilização dos equipamentos pela

Guarda Portuária e pelas áreas de Controle de Acesso Aquaviário, Controle de Acesso Terrestre e Gestão do Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Mais de 40 profissionais da Guarda Portuária foram capacitados no ano de 2018 para a utilização dos equipamentos.

Gestão e Controle do Acesso Aquaviário –

Uma plataforma unificada de controle de acesso aquaviário e gestão das operações portuárias está em fase final de desenvolvimento e implantação. O chamado “Sistema de Gestão Portuária” (SIGPORT), que atenderá aos quatro portos sob a gestão da CDRJ substituirá os sistemas independentes hoje utilizados: o “SuperVia de dados”, para recebimento de documentação; o “SIGEP”, que dentre outras funcionalidades, emite a guia de pagamento; e o “Sistema de Programação de Navios”, que controla o fundeio, as atracações e desatracações das embarcações.

Tomazoni informa que a ferramenta, integrada ao sistema governamental “Porto

sem Papel”, otimizará a experiência do usuário, evitando uma série de retrabalhos hoje necessários, haja vista a desconexão entre os sistemas diversos. “Além disso, o SIGPORT contará com módulos hoje inexistentes, como o de fiscalização (área operacional, meio ambiente e segurança do trabalho) e contará com estatísticas e relatórios unificados às demandas da Agência Nacio-

nal de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Parceria com a Marinha do Brasil para implantação do VT-MIS – Por fim, ainda no quesito “Gestão e Controle do Acesso Aquaviário”, o diretor-presidente da CDRJ salienta que iniciou tratativas junto ao Comando de Operações Navais da Marinha do Brasil, para celebração de parceria entre ambas as

instituições para implantação do Sistema VT-MIS (Vessel Traffic Management Information System) no Porto do Rio de Janeiro.

Nessa parceria, a CDRJ teria acesso aos dados brutos gerados pelo Sistema de Radares em implantação pela Marinha do Brasil na Baía de Guanabara, por conta do Projeto de Gerenciamento da Amazônia Azul (SidGAAZ).

TMIB registra aumento de 33% no volume de navios em 2018

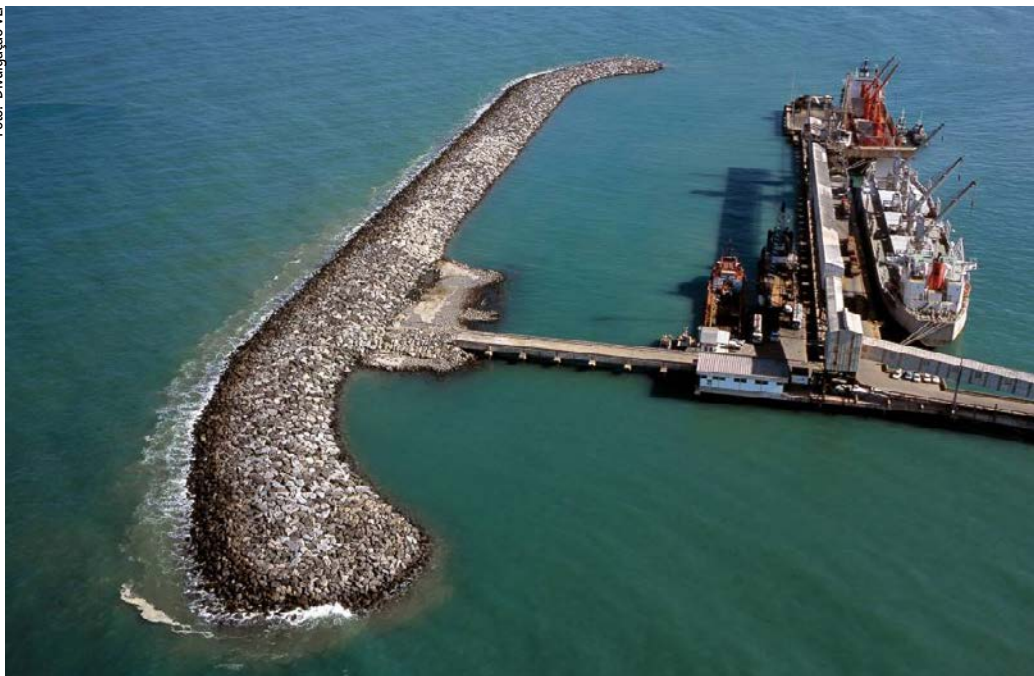
O Terminal Marítimo Inácio Barbosa – TMIB, localizado em Barra dos Coqueiros, SE, e operado pela VLI, aumentou no último ano o volume de navios em mais de 30% na comparação com o ano anterior. O Terminal é uma opção ao agronegócio, ao setor de óleo e gás e à construção civil para o embarque e desembarque de produtos e insumos no Nordeste do país.

Com infraestrutura para receber dois milhões de toneladas por ano, o terminal embarcou dois navios de soja (60 mil toneladas) e viu a movimentação de trigo crescer em 9%. “Temos capacidade para auxiliar na exportação de grãos e na importação de insumos para o Nordeste”, explica Leonardo Paiva, gerente-geral de Portos Norte.

O concentrado de cobre é outra carga em evidência em 2018. “O terminal fornece condições diferenciadas para manuseio e armazenagem da carga onde a mina é localizada em outro Estado, em função da produtividade e disponibilidade do cais. O TMIB também oferece para a indústria sergipana uma vantagem competitiva: o recebimento de contêineres”, completa Paiva.

O terminal tem capacidade para armazenar mais de 500 compartimentos e, assim, garantir às empresas do estado os benefícios fiscais da importação de diversos produtos.

Foto: Divulgação VLI



Logística diferenciada – O terminal contribui ainda para um dos maiores projetos de infraestrutura energética em andamento no Brasil. Próximo ao TMIB está sendo construída a termelétrica Porto de Sergipe I, que será a maior usina do tipo na América Latina com capacidade para fornecer 15% da energia consumida no nordeste. Para isso, a VLI realizou um estudo aprofundado para a sua realização. Foram movimentadas aproximadamente 20 mil toneladas de cargas especiais para implantação do projeto, passando pelo terminal cargas de grande porte com peso de 300 toneladas e com mais de 30 metros de comprimento. “Há um estudo de engenharia diferenciado para atender uma

demanda tão específica. É mais uma amostra da nossa capacidade de entregar ao mercado soluções logísticas”, afirma o gerente.

O TMIB apresenta os seguintes atributos: Píer com mais de 300 metros de extensão; área total de 2 milhões de m², sendo 800 mil m² de área alfandegada; capacidade de movimentação de 2 milhões de toneladas por ano; disponibilidade de atracação imediata; encontra-se entre os principais mercados da região, tendo num raio de 500 km um mercado consumidor de aproximadamente 30 milhões de pessoas; boa conexão rodoviária e localização estratégica no Nordeste.

Assinado contrato de adesão que vai garantir investimentos de R\$ 16 bilhões no **Porto do Açu**

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, assinou, em fevereiro último, o contrato de adesão do Terminal da GNA – Gás Natural Açu no Porto do Açu, localizado no município de São João da Barra, RJ. O contrato visa à construção de um complexo que envolve o terminal, com capacidade para movimentar 21 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

Além disso, o negócio prevê a construção de duas usinas termelétricas para a movimentação e armazenagem de gás natural liquefeito (GNL), que iniciarão suas operações em 2021. Juntas, as duas termelétricas irão gerar energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Este será o primeiro terminal de GNL privado da região Sudeste e contará com a possibilidade de dobrar a produção de energia, além de beneficiar toda a região com a geração de mais de 13 mil empregos diretos e indiretos.

O valor dos investimentos, divididos em duas etapas, será de R\$ 16 bilhões no total. A primeira fase, a UTE GNA I & II e Terminal GNL, prevê investimentos de R\$ 8 bilhões e vai até 2023. A segunda, a UTE GNA III e IV e Terminal Onshore, tem previsão de investimentos de R\$ 8,5 bilhões e terá início a partir de 2021.

Porto de Santarém – O ministro também assinou o contrato no valor de R\$ 175 milhões, referente à outorga e investimentos, com o Consórcio Porto Santarém. A área de 35.097 m² do terminal STM 05, destinado à movimentação de combustíveis no Porto Organizado de Santarém, no Pará, foi arrematada no leilão portuário. O Consórcio já havia assinado



contrato relativo à área de 28.827 m² do STM 04, contígua à STM05. Os dois terminais, que foram arrematados em uma mesma sessão na Bolsa de Valores, vão se complementar nas atividades de expansão de movimentação de combustíveis.

O grupo, formado pela Petrobrás Distribuidora S.A e Petróleo Sabbá, terá prazo de 25 anos para fazer os investimentos de aproximadamente R\$ 175 milhões, com possibilidade de renovação por igual período. Os recursos deverão ser aplicados na ampliação dos tanques de armazenamento (gasolina, diesel e eta-

nol), no atendimento a requisitos de segurança e na prestação de serviço adequado, conforme previsto em contrato.

Entre os benefícios do projeto, está a criação de um hub de logística e distribuição dos combustíveis na região Norte. Todo o combustível que vem do estado do Amazonas, por meio de balsas, passará pelos terminais de Santarém para ser repassado para caminhões-tanque, que farão a distribuição do produto no oeste paraense. O combustível será distribuído também por balsas para diversas localidades do Pará, além de outros estados da região Norte.

Soluções no transporte de encomendas para todos os tamanhos de empresa

O Expresso Princesa dos Campos tem soluções no transporte de encomendas para todos os tamanhos de empresa. Conte com uma operação que interliga mais de 101 agências espalhadas pelo Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Fale com a gente: temos uma solução perfeita para o transporte de encomendas da sua empresa.



MAIS DE 1700
CIDADES
ATENDIDAS



MEIO SÉCULO DE INOVAÇÃO

Este ano a Tegma completa 50 anos atuando como um dos principais operadores logísticos do Brasil. Venha visitar nosso stand na Intermodal 2019 e conhecer nossas soluções logísticas!



19 a 21 de março de 2019



São Paulo Expo - SP - Brasil

13h às 21h

Rua 17 - Stand 36



www.tegma.com.br

Siga a Tegma nas redes sociais:

   /tegmagestaologistica

